

ENQUANTO UNS FALAM, OUTROS FAZEM

Expressão

Por Roneijober Andrade - E-mail: rjober@uai.com.br

Tragam o legista para legislar em Itabira

Um pronunciamento do vereador Elσίας Nascentes Coelho Neto, "Dr. Cici", causou furor na Câmara Municipal de Barão de Cocais, dia 14 de fevereiro, ele anunciou "uma nova era na cidade, que vai por fim a política do toma lá - dá cá". Denunciou várias irregularidades do legislativo, na gestão passada, a promotora Letícia Vidal Tróccoli Guerra de Oliveira e apresentou um requerimento na Câmara para instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar os fatos.

De quebra ele criticou os companheiros por eleger o irmão do prefeito como presidente do Legislativo: "isto não é bom para a independência dos poderes", disse Dr. Cici. Também saltou farpas por cau-

sa de um brinde uma empresa: "...um presente muito estranho, eu diria até de extremo mau gosto. Uma grande empresa sediada em nosso município, deu para cada um dos vereadores uma carteira de dinheiro. Oh! Diante dos fortes indícios de roubo que eu já pude ver... Será que este presente faz sentido? Será que uma empresa dá a carteira e a outra põe o dinheiro dentro? Qual o significado deste presente inusitado? Seria um recado a nós vereadores?", questionou.

O discurso inflamado merecia ser publicado na íntegra, mas, como é muito longo, vamos às considerações finais. "Para anunciar uma sociedade justa e igualitária, onde todas as pessoas possam ter acesso ao mínimo

para serem felizes, eu tenho que denunciar as iniquidades, a corrupção, a roubo, a malversação do dinheiro público. Reafirmo aqui, o meu compromisso com a transparência, com honradez, e com o resgate da credibilidade da classe política, que graças a Deus, não é feita só de bandidos. Quem tem Deus no Coração não teme sequer a própria morte. Muito obrigado".

Além de vereador, Dr. Cici é médico Legista do estado de Minas Gerais e bacharelado em Direito. Ele residiu em Ipoema e já foi candidato a vereador em Itabira. Agora eu pergunto por quê, na ocasião, não elegemos este Homem? Itabira está precisando de um legista na Câmara, deste que corta com bisturi e sem dó nem piedade.

Roneijober Andrade



Estandarte: devoção e arte em Ipoema

A Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade promoveu, com apoio da Gerdau, dentro do projeto Oficinas de Verão, um curso de estandartes. Saber confeccionar tal peças, que pode ser uma importante fonte de renda além de reforçar a fé, a criatividade e o gosto pela arte, é uma antiga reivindicação da comunidade. Entusiasmados, 15 pessoas frequentaram as aulas ministradas por Sandra Regina de Assis Pinto Madureira, no Museu do Tropeiro, de 16 a 19 de fevereiro. Segundo ela o resultado foi positivo, pois, todos participaram ativamente produzindo belas peças. O resultado final pode ser conferido numa exposição que marca a reabertura do Museu do Tropeiro, após a reforma.



Presidente Affonso Penna retorna a Santa Bárbara

Diz um ditado que o bom mineiro trabalha em silêncio, assim fez o prefeito de Santa Bárbara, Toninho Timbira, para trazer uma relíquia para sua cidade: os restos mortais do ex-presidente da República, Affonso Penna e de sua família com o mausoléu, uma obra de arte esculpida em mármore de Carrara. Eles estavam no Cemitério São João Batista no Rio de Janeiro. Nunca se viu tanta festa e alegria na cidade diante de mortos, até seus bisnetos vindos de São Paulo e Rio de Janeiro: Affonso Augusto Moreira Penna, Maria Sandra Penna Kamnitzer Braz e Patrícia Moreira Penna Ramos estavam radiantes, na tarde de 13 de fevereiro, quando o político "retornou" a sua terra natal.

O mausoléu já está sendo instalado na Casa Grande, onde nasceu Affonso Penna, e que será transformada num memo-

rial, de padrão internacional, a ser inaugurado em 14 de junho, centenário de morte do ex-presidente. O monumento abrigará além dos restos mortais do político, os de sua esposa, Maria Guilhermina de Oliveira Penna, e de seus filhos, Álvaro Augusto Moreira Penna, Olga Affonso Penna e Dorah Moreira Penna.

Para conseguir essa façanha Toninho Timbira foi estrategista além de conseguir apoios imprescindíveis como: da Associação dos Amigos de Santa Bárbara, da Fundação Banco do Brasil, da AngloGold Ashanti, do Instituto dos Advogados do Brasil (seção MG) e da família de Affonso Penna. Em 20 de fevereiro, estava prevista uma visita de uma comissão do patrimônio histórico do Rio de Janeiro ao Cemitério São João Batista para fazer um laudo de tombamento de vários túmulos entre eles o de Affonso Penna. Se fosse realizado o tombamento seria impossível Santa Bárbara fazer este resgate histórico.

Durante a solenidade de forma simbólica, Affonso Augusto lembrou da importância que seu bisavô dava a sua terra natal e entregou ao prefeito Toninho Timbira o laudo da Santa Casa do Rio de Janeiro que autorizou a exumação dos corpos e a remoção do mausoléu para Santa Bárbara. Ele também fez um pedido: que a prefeitura plantasse um pé laranja próximo ao túmulo. "Affonso Penna adorava ver um sabão na laranjeira", justificou. As bisnetas Maria Sandra e Patrícia leram um texto em homenagem ao momento.

Em discurso Timbira, alegou que a volta de Affonso Penna é um marco histórico: "Em 100 anos, Minas teve apenas cinco presidentes da República. Com exceção de Juscelino Kubitschek, que está enterrado em Brasília, já que foi seu fundador, apenas Affonso Penna estava enterrado fora da cidade onde nasceu. É o mínimo que poderíamos fazer por ele: trazê-lo de volta à sua verdadeira casa", disse o prefeito.



Fotos: Roneijober Andrade



Outra relíquia da Casa Grande

Toninho Timbira é um homem de visão e tem investido pesado para tornar Santa Bárbara um destino turístico. Entre suas ações estão: a revitalização de distritos e de praças, a retomada com o calçamento de paralelepípedo e a eliminação da fiação aérea no centro histórico, além da reforma de patrimônios. Em destaque a aquisição e restauração da Casa Grande onde nasceu e morou durante a infância e juventude, o advogado e o primeiro mineiro a ocupar o cargo de presidente da República, eleito por voto direto, Affonso Penna. A obra revelou uma preciosi-

dade na sala principal: sob cinco camadas de tinta, painéis do fim do século 18, medindo, no total, cerca de 35 metros quadrados. "As pinturas estavam encobertas havia mais de 112 anos, ninguém que está vivo havia visto essa beleza", contou Timbira.

O que mais chamou a atenção no forro, de acordo com o restaurador Carlos Magno de Araújo, da empresa Anima Conservação e Restauração, foram as cenas profanas pintadas, em estilo rococó, sobre a madeira. "Geralmente, nas pinturas do século 18, os motivos eram sempre religiosos, apresentando figuras de santos e ou-

tros. Desta vez, encontramos referências aos quatro continentes - África, Europa, Ásia e América, já que, na época, ainda não se conhecia a Oceania - e elementos típicos", informou.

Timbira disse que as pinturas descobertas valorizam ainda mais o casarão de Affonso Penna, cujo restauro custa R\$ 1,3 milhão, sendo R\$ 1 milhão do Ministério do Turismo e o restante da municipalidade. Agora é esperar, o 14 de junho, para aplaudir, novamente, Affonso Penna e Santa Bárbara.



Uma obra de arte

O mausoléu foi inaugurado em 1912, três anos depois da morte de Affonso Penna. Construído em mármore de Carrara, pelo professor José Maria Oscar Rodolfo Bernardelli, famoso artista mexicano naturalizado brasileiro, o túmulo se compõe de quatro colunas arcádicas. Na cobertura, há um vitral com a Bandeira do Brasil. Destaca-se a figura de uma mulher chorando sobre a lápide, pesando três toneladas, que representa a República. O estilo do mausoléu é eclético, misturando neoclássico e art nouveau. Rodolfo Bernardelli, como era mais conhecido, foi fundador e diretor da Escola Nacional de Belas Artes, no Rio.